

Arquidiocese de Mariana informa o falecimento do monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues



Com pesar, a Arquidiocese de Mariana informa que o monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues faleceu na manhã deste domingo, 8 de janeiro, em Belo Horizonte, aos 90 anos. O corpo de Monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues será velado na Catedral Basílica Nossa Senhora do Pilar, em São João del-Rei, a partir desta noite. Na segunda-feira, 9 de dezembro, às 15h, será realizada a missa de corpo presente na Catedral e, em seguida, será realizado o sepultamento no Cemitério São Francisco.

Neste momento de dor e de luto, a Arquidiocese de Mariana se solidariza com todos os familiares e amigos do monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues. Que a fé na ressurreição conforte o coração de todos e que Deus, em sua infinita bondade, lhe conceda o descanso eterno e brilhe para ela a sua luz.

Relembre a trajetória do monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues

Com informações retiradas do Wikipédia

Monsenhor Flávio foi ordenado no Seminário Maior de São José de Mariana em 1959, atuando como capelão em várias igrejas da Arquidiocese de Mariana e pároco da Igreja de Nossa Senhora da Glória de Passagem de Mariana, de 1959 a 2004. Estudou Filosofia e Teologia no Seminário Maior de São José de Mariana, além de história, letras e pedagogia na Universidade Federal de Ouro Preto. Fluente em latim e grego antigo, foi professor em diversas instituições de Mariana como a Escola Estadual Dom Silvério (onde ensinou língua portuguesa e história por 20 anos), o próprio Seminário Maior de São José (onde lecionou grego, latim e língua portuguesa por 38 anos), e o Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP, onde ministrou os cursos de grego, latim, língua portuguesa e etimologia por 19 anos.

Atuou na Cúria de Mariana como tesoureiro (1956-1990) e como diretor do Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana, além de diretor do Museu da Música de Mariana (de 1973 a 1996), de cuja fundação participou, juntamente com a professora Maria da Conceição de Rezende Fonseca, a serviço do arcebispo Dom Oscar de Oliveira, o idealizador dessa instituição.

Foi membro da Academia de Letras do Brasil de Mariana (ALB-Mariana), além de membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (Belo Horizonte) e membro da Academia Sanjoanense de Letras (São João del-Rei).

Com informações do Departamento Arquidiocesano de Comunicação